

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	296	2.3%	-14.3%	-14.3%
PSI 20	4,358	2.3%	-18.0%	-18.0%
IBEX 35	7,835	2.5%	-17.9%	-17.9%
CAC 40	4,089	2.6%	-11.8%	-11.8%
DAX 30	9,447	1.9%	-12.1%	-12.1%
FTSE 100	6,140	2.6%	-1.6%	-13.1%
Dow Jones	17,410	1.6%	-0.1%	-2.9%
S&P 500	2,036	1.8%	-0.4%	-3.2%
Nasdaq	4,692	2.1%	-6.3%	-8.9%
Russell	1,107	1.6%	-2.5%	-5.2%
NIKKEI 225*	15,567	1.6%	-18.2%	-7.9%
MSCI EM	805	1.3%	1.4%	-1.4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	47.9	3.3%	29.2%	25.6%
CRB	191.5	2.1%	8.7%	5.7%
EURO/USD	1.105	0.1%	1.7%	-
Eur 3m Dep*	-0.270	0.0	-18.5	-
OT 10Y*	3.145	-15.7	62.9	-
Bund 10Y*	-0.112	0.4	-74.1	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	43.62	2.3%	-18.0%
IBEX35	78.23	1.8%	-18.2%
FTSE100 (2)	61.41	2.6%	-1.8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

## BCP acompanha expressiva recuperação europeia

Principais praças europeias vivem segundo dia consecutivo de recuperação expressiva às perdas do pós-Brexit. Os ganhos generalizados são contrariados por títulos de alguns operadores turísticos, em resposta ao atentado num aeroporto da Turquia. Em território nacional é o BCP quem lidera os ganhos.

## Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Pharol Sggs Sa 9.8%	Alpha Bank Ae 11.3%	Ametek Inc 1.9%
	Ctt-Correios De 4.1%	Bank Ireland 10.6%	Xi Group Plc 3.5%
	Banco Com Port-R 4.0%	Ubi Banca Spa 9.0%	Twenty-First - B 1.4%
	Banco Bpl Sa-Reg 0.8%	Unicredit Spa -1.5%	Kroger Co -1.6%
	Sonae 0.1%	Banca Pop Emilia -2.4%	Tyson Foods-A -1.6%
	Caixa Econ Monte -1.4%	K+S Ag-Reg -3.6%	Hormel Foods Crp -2.3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Europa

Vodafone ameaça tirar sede e escritórios do Reino Unido

Danone em conversações para adquirir participação na Michel et Austin

Wendel adquire 40% de participação na SGI África

Hitachi e Alstom ganham encomendas de comboios em Itália no valor de € 4,5 mil milhões

Alstom com recomendação de compra do Goldman Sachs

KBC, Safran e Roche na Conviction Buy List do Goldman Sachs após Brexit

Atentado na Turquia penaliza algumas empresas de Viagens & Lazer

Unicredit procura sucessor para Federico Ghizzoni

Fitch adverte para limitação da exposição da banca à dívida soberana

Moody's revê em baixa outlook do sistema bancário britânico

Ocado desilude mercado ao apresentar EBITDA abaixo do previsto

## EUA

Tesla - SolarCity cria comissão para avaliação de oferta de aquisição

Dow Chemical corta 2.500 postos de trabalho

PPG Industries transfere risco com fundos de pensões para Metlife e Massachusetts Mutual Life Insurance

Murphy Oil colocada com outlook negativo pela Fitch

Pfizer constrói complexo biotecnológico na China, abre portas para medicamentos biológicos

Teva e Allergan desinvestem para facilitar negócio entre ambas

Setor Químico pode ter boas oportunidades de investimento, dizem analistas

## Indicadores

Confiança sobe na Indústria mas desce em vários quadrantes da Zona Euro

Espanha regista deflação

Confiança dos Consumidores na Alemanha deve melhorar em julho

Preço das Casas no Reino Unido com aumento homólogo surpreendente

Confiança nas PEs do Japão aumentou mais que o esperado em junho

Confiança dos Consumidores nos EUA melhorou em junho

A 3ª estimativa do PIB dos EUA apontou para uma expansão acima do esperado no 1º trimestre de 2016

## Fecho dos Mercados

**Europa.** As praças europeias registaram uma sessão de recuperação, recuperando de duas sessões de queda expressiva, em especial nos títulos britânicos, pressionados pelo *Brexit*. Ainda assim, a ausência de *triggers* faz com que, pelo menos para já, se tenha tratado de uma recuperação técnica. A revelação de que a economia norte-americana terá crescido acima do previsto no 1º trimestre deu um impulso adicional. Ontem, o Eurostoxx50 avançou 2,3% (2.758,67 pontos), tendo transacionado € 11.347 milhões, 37% acima da média dos últimos 3 meses (€ 8.297 milhões). O índice Stoxx 600 avançou 2,6% (316,70), o DAX ganhou 1,9% (9447,28), o CAC subiu 2,6% (4088,85), o FTSE acumulou 2,6% (6140,39) e o IBEX valorizou 2,5% (7835).

**Portugal.** O PSI20 subiu 2,3% para os 4358,46 pontos, com 17 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 402,3 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 9,8% para os € 0,101, liderando os ganhos percentuais, seguida dos CTT (+4,1% para os € 7,299) e do BCP (+4,0% para os € 0,0182). O Montepio foi o único a encerrar em terreno negativo (-1,4% para os € 0,501).

**EUA.** Dow Jones +1,6% (17.409,72), S&P 500 +1,8% (2.036,09), Nasdaq 100 +2,1% (4.290,467). Todos os setores encerraram positivos: Energy (+2,64%), Financials (+2,47%), Info Technology (+2,03%), Health Care (+1,97%), Consumer Discretionary (+1,91%), Industrials (+1,66%), Materials (+0,74%), Consumer Staples (+0,59%), Utilities (+0,32%) e Telecom Services (+0,29%). O volume da NYSE situou-se nos 1026 milhões, 10% acima da média dos últimos três meses (931 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 6 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+1,6%); Hang Seng (+1,3%); Shangai Comp (+0,7%)

## Europa

**Vodafone ameaça tirar sede e escritórios do Reino Unido**

Após ponderar o impacto de uma possível saída do Reino Unido da União Europeia, a Vodafone, que está sediada em Newbury, Inglaterra, ameaça mover a sua sede para fora do espaço britânico, bem como alguns escritórios atualmente localizados no centro de Londres. A operadora está a monitorizar a resposta do Reino Unido ao referendo da semana passada e a decisão vai depender também da liberdade de movimento de pessoas, bens e capitais. A Vodafone refere ser ainda prematuro tirar conclusões definitivas sobre a localização de longo prazo para a sede do grupo.

**Danone em conversações para adquirir participação na Michel et Austin**

A Danone está em conversações exclusivas para adquirir uma participação minoritária na Michel et Austin, empresa de venda de biscoitos, frescos, sobremesas e bebidas e que em 2015 gerou receitas de € 40 milhões. A concretizar-se será o primeiro negócio de parceria Danone Manifesto.

**Wendel adquire 40% de participação na SGI África**

A Wendel adquiriu 40% de participação na SGI África. O fundo de investimento francês pode investir €120 milhões na SGI África nos próximos anos. Trata-se do primeiro investimento da Wendel em *shoppings* no continente africano.

**Hitachi e Alstom ganham encomendas de comboios em Itália no valor de € 4,5 mil milhões**

A Alstom e a Hitachi ganharam um concurso para a produção de comboios de média e de elevada capacidade em Itália, no valor de € 4,5 mil milhões. A Trenitalia aguarda a produção de 150 comboios de média-capacidade da Alstom e 300 de elevada capacidade da Hitachi. Os contratos incluem o fornecimento de máquinas a *diesel*.

**Alstom com recomendação de compra do Goldman Sachs**

O Goldman Sachs reviu em alta a recomendação sobre os títulos da Alstom, de *neutral* para *buy*. O preço-alvo até desceu de € 23,50 para € 21 mas a recente descida deixou as ações com *upside*. De realçar que o *price target* de consenso (Bloomberg) a 12 meses é de € 25,55 e que a Alstom transaciona a um PER Fwd 12M (com base em estimativas de EPS Bloomberg) é de 15,82x.

**KBC, Safran e Roche na *Conviction Buy List* do Goldman Sachs após Brexit**

O Goldman Sachs adicionou os títulos de KBC, Safran e Roche à sua *Conviction Buy List*. A descida dos títulos após a votação do Brexit deixou estas empresas com *upside*, mesmo considerando que o preço-alvo foi cortado de € 70 para € 60 por ação no KBC, de Sfr 387 para Sfr 370 na Roche e de € 77 para € 75 na Safran.

**Atentado na Turquia penaliza algumas empresas de Viagens & Lazer**

Apesar de até às 9h30m desta quarta-feira, 29 de junho, não ter sido ainda reivindicado, o atentado que matou pelo menos 36 pessoas no Aeroporto da Turquia e que terá envolvido 3 terroristas, está a castigar o setor de Viagens & Lazer, a exemplo da TUI e da Thomas Cook, Accor e Lufthansa. O chefe de Governo da Turquia indica o Estado Islâmico como possível autor.

**Unicredit procura sucessor para Federico Ghizzoni**

O italiano Unicredit estará à procura de potenciais candidatos para substituir o CEO Federico Ghizzoni. A Bloomberg vai mais longe e refere que alguns investidores já se mostraram a favor de uma remodelação mais profunda do *board*, para romper com o passado.

**Fitch adverte para limitação da exposição da banca à dívida soberana**

A Fitch alertou para a limitação, imposta pela União Europeia, da exposição da banca à dívida soberana. A União Europeia pretende que os bancos europeus não detenham mais de 25% de títulos de dívida pública nos seus balanços, pelo que no caso português levaria à venda de € 14 mil milhões de títulos (6% do total da dívida bruta de Portugal). Segundo a agência de *rating*, esta venda em massa levaria a um aumento dos juros e à dificuldade dos governos em implementar medidas de políticas expansionistas. É um dado que por si poderia penalizar a carteira de dívida soberana que os bancos têm no seu balanço, devido ao *mark-to-market*, sendo que, em nossa opinião, o programa de compra de dívida soberana que o BCE tem em curso poderia atenuar esse efeito.

**Moody's revê em baixa outlook do sistema bancário britânico**

A agência de *rating* Moody's reviu em baixa o *outlook* de 12 instituições bancárias britânicas, incluindo o Barclays e o HSBC, com o cenário Brexit a afetar a rentabilidade das mesmas. O Barclays, HSBC e a unidade britânica do Santander viram o seu *outlook* ser degradado de *stable* para *negative*. Quanto ao Lloyds Banking Group, presidido por Horta Osório, viu o *outlook* degradar-se de *positive* para *stable*. A agência de notação financeira antevê uma maior incerteza em torno do Brexit, levando a uma diminuição da confiança e do investimento.

**Ocado desilude mercado ao apresentar EBITDA abaixo do previsto**

A Ocado, retalhista de comércio eletrónico, apresentou um EBITDA ajustado de £ 40,4 milhões na primeira metade do ano, valor abaixo do que o mercado aguardava. A prejudicar esteve a diminuição da média dos preços cobrados e o aumento dos custos operacionais. Segundo o Goldman Sachs, parte dos resultados da Ocado prende-se com a fixação das comissões por parte da Morrison, uma vez que a Ocado distribui produtos da Wm Morrison. A empresa mantém a perspetiva de crescimento no segmento *online*, prevendo um CapEx de £ 150 milhões em 2016. Adicionalmente, assinou um princípio de acordo com a Wm Morrison que a prevê a extensão da partilha de capacidade de armazenamento.

**EUA****Tesla - SolarCity cria comissão para avaliação de oferta de aquisição**

Antecipando potenciais conflitos de interesse, o *board* da SolarCity escolheu Nancy Pfund, fundadora da empresa DBL Investors, e Donald Kendall Jr., fundador da Kenmont Capital Partners, para avaliarem a oferta de aquisição por parte da Tesla no valor de \$2,86 mil milhões. Mais de metade do *board* da SolarCity tem-se recusado a tomar partido sobre a decisão de aquisição da maior fornecedora de energia solar dos EUA, incluindo Elon Musk. Tanto Kendall como Pfund são dois diretores da empresa sem qualquer ligação especial à Tesla.

**Dow Chemical corta 2.500 postos de trabalho**

A Dow Chemical planeia cortar cerca de 2.500 postos de trabalho, 4% da sua força de trabalho, e encerrar fábricas na Carolina do Norte e no Japão com o intuito de atingir \$500 milhões em poupanças de custos em resposta à aquisição total da *joint-venture* com a Corning. No segundo trimestre a empresa deverá registar imparidades derivado da revisão de ativos entre \$410 milhões e os \$460 milhões. O negócio, completado em junho, deverá impulsionar o EBITDA em mil milhões de dólares. A Dow Chemical chegou a acordo para adquirir a posição da Corning (50%) na Dow Corning por \$4,8 mil milhões.

**PPG Industries transfere risco com fundos de pensões para Metlife e Massachusetts Mutual Life**

### Insurance

A MetLife e a Massachusetts Mutual Life Insurance concordaram em assumir \$1,6 mil milhões de responsabilidades com fundos de pensões da PPG Industries, a fabricante de tintas e revestimentos. O acordo representa cerca de 13.400 dos aposentados assalariados e não-sindicalizados da PPG ou aos seus sobreviventes que começaram a receber os pagamentos de benefícios até 2 de abril deste ano, ficando agora as seguradoras com essa responsabilidade e com a aminidtração do fundo. A PPG segue assim os passos de empresas como a GM e a Verizon Communications, que têm procurado libertar-se dos riscos com fundos de pensões, que se encontram sob pressão devido ás baixas taxas de juro e ao aumento da esperança de vida.

### Murphy Oil colocada com outlook negativo pela Fitch

A Fitch manteve o *rating* de dívida de longo prazo e da dívida não-securitizada da Murphy Oil em BB+, mas com outlook negativo, o que admite a possibilidade de corte da notação nos próximos meses. A agência de notação mostrou-se preocupada com a liquidez de longo prazo da petrolífera e refere que deverá precisar de negociar com os bancos condições de crédito mais favoráveis para preservar a flexibilidade financeira. A nota também reflete uma perda de *momentum* a nível operacional e risco de revolving de obrigações.

### Pfizer constrói complexo biotecnológico na China, abre portas para medicamentos biológicos

A Pfizer irá investir cerca de \$350 milhões na construção de um centro de biotecnologia na China, impulsionado a presença naquele que é o segundo maior mercado para a indústria farmacêutica. O complexo deverá ficar concluído em 2018. Os produtos de origem biológica representam apenas 4% do total de medicamentos prescritos na China, o que compara com os 22% nos EUA. De realçar que a intenção do governo chinês em reduzir os preços dos medicamento e que tem afetado as receitas das farmacêuticas a operarem no mercado chinês, ainda que o crescimento da classe média chinesa tem criado oportunidades de crescimento para as mesmas.

### Teva e Allergan desinvestem para facilitar negócio entre ambas

A Mayne Pharma Group chegou a acordo para adquirir um portfolio de medicamentos genéricos da Teva Pharmaceutical e da Allergan por \$652 milhões. A operação de desinvestimento prende-se com a obtenção da aprovação do regulador no que toca ao negócio entre as duas farmacêuticas norteamericanas. Recorde-se que a Teva irá adquirir por \$40,5 mil milhões o negócio de genéricos da Allergan.

### Setor Químico pode ter boas oportunidades de investimento, dizem analistas

Ainda na sequência da votação no Brexit, alguns analistas consideram que algumas empresas do setor químico podem ser mais defensivas, devido à sua fraca exposição ao Reino Unido, a exemplo da PPG Industries, em que os investidores poderão ver uma oportunidade de compra no que parece ser uma reação exagerada do mercado. O Citigroup refere que as empresas agrícolas em geral estarão menos expostas, com a exceção da CF Industries. Ainda assim, numa análise de múltiplos constatamos que a CF transaciona a um rácio de PER de 12 vezes os resultados esperados para os próximos dozes meses (vs. 15x da PPG). O Citi e a RBC defendem ainda que empresas como a Dow Chemical e a LyondellBasell Industries, que têm operações na Europa e com cerca de 25% das suas receitas recorrentes a serem provenientes daquela região, pelo que ser penalizadas pela valorização do Dólar, que deverá aumentar os custos das matérias-primas.

## Indicadores

O **Índice de Confiança Consumidores em Portugal** caiu em junho, passando de -11,9 para -12,6, atingindo o valor mais baixo desde janeiro. O **indicador de Clima Económico nacional** manteve-se nos 1,2.

**Confiança sobe na Indústria mas desce em vários quadrantes da Zona Euro**

A Confiança na Indústria da Zona Euro melhorou em junho (índice passou de -3,7 para -2,8) e de forma mais surpreendente que o previsto (-3,4%). Já a Confiança nos Serviços desceu (índice caiu de 11,3 para 10,8, esperava-se 11). O indicador de Confiança Económica desceu de 104,6 para 104,4 (analistas previam 104,7) e o de Clima Empresarial recuou de 0,26 para 0,22 (aguardava-se 0,26). A Confiança dos Consumidores também piorou, com o valor final a confirmar uma descida de -7 para -7,3.

De acordo com o valor preliminar do Índice Harmonizado de Preços no Consumidores, **Espanha registou deflação** de 0,9% em junho, o que representa um ligeiro alívio face à queda homóloga de 1% registada em maio e que também era estimada para junho.

De acordo com o índice medido pelo GfK, a **Confiança dos Consumidores na Alemanha** deve melhorar em julho. O valor de leitura passou de 9,8 para 10,1, quando o mercado esperava uma estagnação.

Os dados do Nationwide mostraram que o **Preço das Casas no Reino Unido** teve um aumento homólogo de 5,1% em junho, superior aos 4,9% estimados e a maior variação dos últimos três meses.

A **Confiança nas PMEs do Japão** aumentou mais que o esperado em junho. O valor de leitura subiu de 45,6 para 46,5 (analistas estimavam 46,1).

Conforme antecipado pelo mercado, a **Confiança dos Consumidores nos EUA**, medida pelo *Conference Board*, melhorou em junho, com o valor de leitura a passar de 92,4 (valor revisto dos 92,6) para 98, melhor que os 93,5 esperados.

O **Richmond Fed Index** apontou para uma deterioração inesperada do clima industrial na região de Richmond em junho. O valor de leitura passou de -1 para -7, quando se previa uma melhoria para 3.

A **3ª estimativa do PIB dos EUA** apontou para uma expansão de 1,1% no 1º trimestre de 2016 (taxa anualizada), mais forte que o antecipado anteriormente (0,8%) e que o estimado pelos analistas. O bom desempenho no comércio e investimento empresarial deixam boas indicações. Apesar do consumo ter registado um crescimento mais brando que o previsto, registou ainda assim um aumento de 1,5% (esperava-se 2%) acabando por ser um dos drivers de crescimento. São de facto números robustos e que poderiam levar a FED a começar a pensar em nova subida de juros. No entanto, as incertezas sobre o real impacto do Brexit, nomeadamente sobre as exportações, devem levar a presidente da reserva Federal, Janet Yellen, a ser prudente nessa abordagem, algo que os mercados aplaudem.

Segundo o índice **S&P CaseShiller**, o preço das casas nas 20 principais cidades norte-americanas registou um aumento homólogo de 5,44% em abril, mantendo o ritmo que trazia do mês de março, sem surpresas para o mercado.

## Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
<b>Outros</b>			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

## Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield <sup>(1)</sup> (@ 14jun16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<i>Navigator Company</i>	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Pago
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumpcp.pt](http://www.millenniumpcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos